

Memória da Reunião da Comissão Temática de Saúde: Comissão de Vigilância em Saúde e IST/AIDS
Data: 27/09/2023
Coordenador (a) da Comissão: - Marcos Ap Souza – CONAN
1. Relator (a) da Comissão: Rita Cristina C Cestari – UEM/HUM – relatoria e Silmara Ribas – Fórum Paranaense de ONGs AIDS - digitação
Presentes na Reunião da Comissão: 2. Alana Flemming - SESA 3. Acácia Nars – SESA 4. Amaury Alexandrino – DEFIPAR 5. Carla D. Schevmeta - CREFITO 6. Cibelle Santos de Oliveira - RMN 7. Davi Donadel – CREFITO 8 8. Diones Monteiro - CEGEN 9. Eliel dos Santos – SINDPREVS 10. Emanuelle G Pouzato – DAV/CVIA/DVDTV 11. Gilvando Fabricio Arruda - Fênix 12. Heracles Alencar Arrais - FEMIPA 13. Fábio Stahlschmidt – CRF/PR 14. Jaqueline Tresh – CVIS/DAV/SESA 15. João Vitor Ramos Soares – CVIS/DAV/SESA 16. Joelson P dos Santos Junior - AFDM 17. Jonatam C Rodrigues – CREFITO 8 18. Livaldo Bento – MOPS 19. Mara C Franzolosso – DCIST/SESA 20. Marcos AP Souza – CONAN 21. Marcos V. F. Andersem – SESA/DAV/CVS 22. Márcia Zambrim – Pastoral da Saúde 23. Maria E Arauji - Assempa 24. Rita Cristina C Cestari – UEM/HUM 25. Rosalina Batista – ASSEMPA 26. Rosana Ap. Piler – DAV/DVTR/SESA 27. Salesia M P Moscardi – CVIS/DAVSESA 28. Silmara da Conceição Ribas – FORUM PARANAENSE DE ONGs AIDS 29. Virginia D F dos Santos – SESA
Justificativas de ausências da Comissão:

Pautas da Comissão:

- Informações Gerais;
- Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestre 2023
- Dengue [pauta permanente];
- Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano – CEVS[pauta permanente].

Relato da reunião:

1 - Informes Gerais: Marcos Ap Souza da CONAM informa que foi homenageado na Câmara e diz que sente agraciado.

2 - Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestre 2023: Dra Acácia Nars apresenta epidemiologia – **1ª meta** – PNI – cobertura vacinal de crianças até um ano de idade – 399 municípios sendo só 50 municípios atingiram a meta. Relata que várias ações foram realizadas e planejadas. Meta geral – 75% atingida. **2ª meta** – Encerrar casos de notificação compulsória até sessenta dias após notificação – meta 83% atingida. Falta nos kits de *Chikungunya* e dengue, esses resultados são importantes para encerrar os casos. **3ª meta** – Notificar e investigar os 23 casos de paralisia flácida – é necessário acompanhar para concluir o diagnóstico visto a baixa cobertura vacinal – relata também a importância de averiguar a clínica/sintomas - **4ª meta** – Notificar a violência interpessoal e autoprovocada – meta 96%, 90,6% atingida, feita várias ações com as equipes para intensificar as notificações. **5ª meta** – Reduzir para 01 os casos de AIDS em crianças menores de 05 anos – meta atingida, somente um caso. **6ª meta** – Reduzir para 5% os casos de infecção congênita em crianças menores de 01 ano de idade. Relata que foram 260 casos notificados sendo que 09 foram confirmados. Diagnóstico de sífilis no pré-natal é imprescindível. **7ª meta** – Tuberculose – Busca de sintomáticos 80,1% dos municípios atingiram meta, muitos desafios com essas doenças negligenciais – **8ª meta** – Registro de óbitos com causa definida – atingido 100%. Todos implantados com serviço de óbito. **9ª meta** – Óbitos maternos – 94,3% atingida, comitês trabalhando intensamente. **10ª meta** – Investigação de óbitos infantis, 93,1% e fetal 93,7%. Logo após foi aberto para perguntas onde foi perguntado pelo conselheiro **Eliel** como está o perguntado sobre os casos de poliomielite, prognóstico de paralisia flácida, se estão monitorando, se tem ligação com menores de 15 anos e todo

viajante que venha e de onde o vírus circula. Dona **Rosalina** também sobre a mortalidade infantil em Londrina. Conselhos foram buscar as causas. Mortalidade materna focada na mortalidade infantil. Será discutida na Comissão da Saúde da Mulher. Foi perguntado pelo **Amaury** sobre a vacina de gota da poliomielite que passou para injetável. A vacina melhorou a qualidade e também a conscientização das mães. **Jonatam** questiona sobre as fake News sobre as vacinas, na SESA existe uma página para informações oficiais sobre as vacinas. **Dengue – 11ª** – Fatores e agravos que impactam nos índices de infestação predial. Meta 31 – 51 municípios não atingidos devido a mudança climática e também muitos municípios com as equipes de endemia completos – **12ª** – casos acidentais de crianças com menos de 01 ano com medicamentos. **13ª** – Aumentar para 300 os municípios que realizara 75% das análises obrigatórias – meta não atingida. A mudança de sistema de informação VIAGIAGUA pelo Ministério da Saúde prejudicou esse indicador. – **14ª** – Jaqueline Tresh da Vigilância Sanitária, **meta 24** informa que a meta foi atingida, oficinas de VISA atuaram – **Meta 25** – mínimo de 80% - 40% atingida, essa meta é muito difícil de atingir, mas que o processo continua. **Meta 26** – 20% - 20,8 não atingida – **Meta 27** – meta 90% - não atingida, 70, 63%, problemas com a renovação do centro terceirizado – **Meta 28** – Não atingido, laboratório do LACEN teve mudança na estrutura.

3 – DENGUE – Pauta permanente – Emanuelle G Pouzato – DAV/CVIA/DVDTV– Os casos estão aumentando em casos graves e óbitos. Comparação com períodos epidemiológicos de 2019 a 2024, 2019 foi o maior número de casos no estado do Paraná e foi o período que entrou o novo sorotipo. Quando olhamos para a série histórica em 2024 vem acompanhar o ano de 2019. Pelo diagrama de controle na SH, a curva está em ascendência. Além da semelhança e também uma maior rapidez. Vigilância laboratorial da dengue. A maioria das amostras está com referência sorotipo DENV1, no Paraguai sorotipo DENV2 (trânsito de pessoas), fenômeno El Nino e a reintrodução no país o sorotipo DENV 3 e em algumas regiões do Paraná (Cornélio Procópio, Santa Mariana). *Chikungunya* no Paraná – Não aumentou e nem teve óbitos. Ações realizadas na SESA – Comitê Intersetorial, remoção dos criadouros, locais que tem acúmulo de larvas que não são vistos (climatizados e geladeiras), cisternas com água e capacitação das equipes. Informa sobre os casos da Oropouche – MS no guia de manejo da Dengue – também o fluxograma. Projeto Wolbakia, Foz do Iguaçu e Londrina, o Paraná tem uma expectativa no próximo semestre a soltura dos ovos. Foi feita vídeo conferencia com as regionais de saúde com seus respectivos municípios para apoiar no enfrentamento da Dengue. Aberto para perguntas e questionamentos.

4 - Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano –

CEVS[pauta permanente]. - Marcos V. F. Andersem – SESA/DAV/CVS

- informou sobre a resolução SESA nr 0217/, programas próprio da SESA não segue o programa da ANVISA – Ação 4 do PEVASPEA – meta atingida. Amostragem do grupo de alimentos que a população precisa saber, principalmente nas escolas sobre os alimentos com alto teor de agrotóxicos, os alimentos que são servidos nas escolas.

ENCAMINHAMENTOS PARA A SECRETARIA EXECUTIVA:

- Nenhum encaminhamento

PARECER DAS COMISSÕES:

- Nenhum parecer

ENCAMINHAMENTOS PARA O PLENO:

- Nenhum encaminhamento

PAUTAS PARA A PRÓXIMA REUNIAO:

- Pedir explicações do Hospital Oswaldo Cruz sobre a alteração do horário da farmácia

que faz a entrega dos medicamentos antirretrovirais onde pacientes que pegam a medicação se sentem prejudicados mais uma vez;

- Pautas permanentes de acordo com a necessidade.

Assinatura do (a) Coordenador (a)

Assinatura do(a) Relator(a)